

## Paidéia: Relatório de Gestão - 2012<sup>1</sup>

Manoel Antônio dos Santos  
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil

Neste Relatório de Gestão apresentamos indicadores que conferem visibilidade à gestão editorial da *Paidéia* no ano de 2012. Com a publicação desse documento preservamos a tradição de apresentar à comunidade científica um balanço do que a revista produziu no último ano, tornando explícito o *modus operandi* do processo de tramitação dos manuscritos no período.

A divulgação da produção científica é lastreada em um rigoroso processo de avaliação por pares. Ao sistematizar informações relativas ao processo editorial, é possível localizar a contribuição da *Paidéia* no cenário contemporâneo das publicações científicas na área das Ciências Humanas, especialmente da Psicologia.

Este relatório está subdividido nas seguintes seções: Política editorial e critérios de arbitragem, Processo editorial – 2012 e Considerações finais.

### Política editorial e critérios de arbitragem

A *Paidéia* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FFCLRP-USP. Tem como escopo e foco editorial publicar estudos relacionados à Psicologia. Os artigos publicados devem enquadrar-se nas categorias: relato de pesquisa, estudo teórico e revisão sistemática da literatura. Até 2011 eram admitidas as seguintes categorias de manuscritos: relato de pesquisa, estudo teórico, relato de experiência profissional, revisão sistemática da literatura, comunicação breve, nota técnica e resenha. Essas categorias estão refletidas nos resultados divulgados no presente relatório.

Em 2013, a *Paidéia* completa 22 anos de existência. Desde sua fundação, em agosto de 1991, foram publicados 53 fascículos, do volume 1 ao 23, e seu acervo encontra-se totalmente disponibilizado, em acesso livre e gratuito assegurado pela Coleção SciELO. Os fascículos primam pela diversidade e abrangência dos temas, bem como pela pluralidade de delineamentos metodológicos contidos em seus artigos. A linha editorial é generalista, em respeito à diversidade teórico-metodológica, epistemológica e temática que permeia a área da Psicologia.

Em termos da classificação no sistema Qualis Periódico, na área da Psicologia (Comissão Qualis Periódico da Psicologia, 2012), a *Paidéia* ascendeu do estrato B1, no qual se encontrava até 2011, para A1, que é a posição mais elevada do ranking da avaliação, o que evidencia o reconhecimento do

lugar destacado que esse periódico vem ocupando no conjunto das publicações científicas brasileiras. Esse nível de excelência também ficou patenteado por outro indicador importante – no início de 2012 a revista foi uma das duas publicações nacionais contempladas com o Programa de Apoio da CAPES para alavancar a internacionalização dos periódicos científicos na área da Psicologia. Essa indicação foi patrocinada pela Comissão de Avaliação Qualis Periódicos e pela Coordenação de Área de Avaliação (Psicologia) da CAPES. O Qualis A1 e o fato de ter sido escolhida pela CAPES para fazer jus ao Programa de Apoio a periódicos com potencial para internacionalização são conquistas que consagraram a *Paidéia* como uma das principais revistas no panorama atual da Psicologia.

O prestígio angariado pela *Paidéia* junto à comunidade científica se deve à sua seletiva política de divulgação do conhecimento de qualidade. A aferição rigorosa e criteriosa tem sido sustentada com o apoio de um Conselho Editorial altamente qualificado, estruturado em função das áreas e dos temas abordados nos artigos submetidos à apreciação. Esse Conselho é constituído por nomes expressivos da comunidade acadêmica, tanto no âmbito nacional como internacional. A tramitação dos manuscritos está a cargo de uma Comissão Editorial constituída por Editores Associados, em sua maioria docentes vinculados ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da FFCLRP-USP. Essa Comissão coordena o trabalho rigoroso de revisão de pares, lançando mão de consultores *ad hoc* com reconhecida competência, que têm a missão de avaliar e aprimorar os manuscritos submetidos à avaliação.

Para consolidar sua visibilidade no plano nacional e internacional, a *Paidéia* está indexada em 13 bases (ou portais de texto completo) nacionais e internacionais, a saber: SciELO – *Scientific Electronic Library Online* (FAPESP/BIREME), Scopus (Elsevier), PsycINFO – *Psychological Abstracts* (American Psychological Association), PASCAL – *L'Institut de l'Information Scientifique et Technique* (INIST), LILACS – *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Centro Latino-americano y de Caribe de Informaciones em Ciências de la Salud), CLASE – *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades* (Universidad Nacional Autónoma de México), PSICODOC (Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid / Universidad Complutense de Madrid), DOAJ – *Directory of Open Access Journals*, Ulrich's *International Periodicals Directory*, Catálogo Latindex, IRESIE (Universidad Nacional Autónoma de México), Index-Psi Periódicos (CFP/PUCCAMP) e REDALYC – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*.

A submissão dos manuscritos é inteiramente informatizada, por meio do sistema eletrônico *Submission*,

<sup>1</sup>Endereço para correspondência:

Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Psicologia. Av. Bandeirantes, 3900. CEP: 14040-901. Ribeirão Preto-SP, Brasil. E-mail: masantos@ffclrp.usp.br

disponibilizado pela SciELO. A revista adota o sistema de avaliação *blind review*, que preserva a identidade dos autores e dos avaliadores. Os textos submetidos à apreciação devem enquadrar-se, prioritariamente, na categoria relato de pesquisa. Em cada fascículo são publicados cerca de 13 artigos originais de pesquisa. A partir de 2012 não são mais admitidos relatos de experiência profissional, comunicação breve, nota técnica e resenha de livro. Isso porque a Comissão Editorial decidiu, como parte da nova política editorial da revista, investir maciçamente na captação de artigos que dêem visibilidade a resultados de pesquisas derivados de estudos empíricos originais, com delineamento quanti ou qualitativo. O potencial de gerar impacto na área de conhecimento também é um critério utilizado para seleção dos manuscritos para publicação. Para serem selecionados para publicação os manuscritos devem ser de interesse internacional e não apenas local.

No que concerne às fontes de financiamento, a *Paidéia* tem contado com aportes de recursos financeiros captados anualmente do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP e do Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq, além do apoio do Programa de Pós-graduação em Psicologia da FFCLRP-USP.

Ao final de cada fascículo são incluídas as normas de publicação, que estão disponíveis *online* nos idiomas: português, inglês e espanhol. Essas normas (Instruções aos Autores) estão disponibilizadas na página da SciELO (<http://www.scielo.br/paideia>). O último fascículo de cada volume contempla a relação de assessores *ad hoc*, que durante o ano vigente contribuíram com a imprescindível tarefa de revisão dos manuscritos.

A versão impressa da *Paidéia* é distribuída gratuitamente para, aproximadamente, 160 bibliotecas de universidades públicas brasileiras vinculadas à Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia – ReBAP. Desse modo, os fascículos são disponibilizados para cursos de graduação em Psicologia, bem como alguns cursos de Educação, além de países do exterior, como Portugal, Espanha, México, França, Reino Unido e EUA. Isso significa que, três vezes ao ano, são enviados exemplares para instituições de nível superior de grande parte dos estados brasileiros e algumas do exterior, bem como para Programas de Pós-graduação nas áreas de Psicologia ou Educação. Também são mantidas permutas com periódicos brasileiros e internacionais da área de Psicologia e Saúde. O último exemplar de cada volume também é encaminhado a todos os consultores *ad hoc* que colaboraram com a revista durante o ano, em reconhecimento à colaboração oferecida na emissão de pareceres. Nesse último fascículo (versão impressa) de cada volume disponibilizamos a relação dos consultores *ad hoc* que colaboraram com a revista durante o ano vigente. É uma forma de agradecimento aqueles que contribuíram com a revisão dos manuscritos submetidos à apreciação da revista.

No que concerne ao processo de arbitragem dos manuscritos, a *Paidéia* adota o mecanismo de revisão cega e dupla por pares de reconhecido saber e prestígio junto à comunidade científica. Assim, as identidades dos autores e dos assessores *ad hoc* são mantidas no mais absoluto sigilo.

Os textos submetidos à avaliação devem estar de acordo com as orientações das normas de publicação e podem ser aceitos ou recusados pela Comissão Editorial, com base nas recomendações de seus membros e dos consultores *ad hoc* designados para aprimorar o processo avaliativo.

Em relação à disponibilidade dos conteúdos, a *Paidéia* adota a Licença *Creative Commons*, CC BY-NC Atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (*download*), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos autorais à revista. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

O acervo completo (fascículos antigos) da revista encontra-se disponibilizado no *site* da SciELO, a partir da conversão dos arquivos para o padrão utilizado por esta base de dados, ampliando assim a visibilidade dos artigos publicados, em conformidade com a política de acesso livre e universal aos conteúdos da revista.

Outro aspecto que diferencia a *Paidéia* no cenário das publicações da área de Psicologia é a disponibilização sistemática e periódica de informações sobre o processo de gestão do periódico. No primeiro fascículo de cada volume/ano publicamos um *Relatório de Gestão*, no qual buscamos dar visibilidade e transparência ao trabalho consolidado no ano anterior. Esse documento contém indicadores objetivos que permitem aferir o fluxo da revista, como o tempo de tramitação dos manuscritos, a procedência dos autores que têm seus artigos publicados, a origem institucional dos revisores/consultores *ad hoc*, entre outros tópicos de interesse (Santos, 2010, 2011, 2012).

## Processo editorial – 2012

Ao considerar o processo editorial da *Paidéia* no ano de 2012, observa-se que o tempo médio de tramitação dos manuscritos foi de, aproximadamente, dez meses. Neste ano, a revista recebeu 159 manuscritos novos, dos quais 48 foram aprovados, 80 recusados e 31 ainda estavam em processo de avaliação em Janeiro de 2013, quando da redação deste relatório (Tabela 1). Considerando os manuscritos cujo processo editorial foi encerrado em 2012 ( $n = 128$ ), a revista aprovou 37,5% e recusou 62,5%.

Tabela 1  
*Situação Editorial dos Manuscritos Submetidos à Revista Paidéia em 2012*

Parecer final	<i>n</i>
Recebidos (TOTAL)	159
Aprovados	48
Recusados	80
Em processo editorial	31

Tempo entre submissão e publicação em 2012 = 10 meses

No ano de 2012 houve aumento expressivo no número de manuscritos submetidos pelo *Submission*. Esses manuscritos foram enquadrados nas seguintes categorias: (a) Relato de

pesquisa (82%); (b) Estudo teórico (9,3%); (c) Revisão sistemática da literatura (6,8%), (d) Resenha (1,9%), assim como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2  
*Categoria dos Manuscritos Submetidos à Paidéia em 2012*

Tipo de manuscrito	n	%
Relato de Pesquisa	132	82,0
Estudo Teórico	15	9,3
Revisão Sistemática da Literatura	11	6,8
Resenha	3	1,9
Total	161	100

Em 2012, no volume 22 (fascículos 51, 52 e 53), foram publicados 42 artigos, três resenhas, além de três editoriais e um relatório de gestão. As publicações enquadraram-se nas seguintes categorias: (a) Relato de pesquisa (71,4%); (b) Estudo teórico (11,9%); (c) Revisão sistemática da literatura (9,5%); (d) Resenha (7,2%), como evidencia a Tabela 3.

Tabela 3  
*Categoria dos Manuscritos Publicados na Paidéia em 2012*

Tipo de manuscrito	n	%
Relato de pesquisa	30	71,4
Estudo teórico	5	11,9
Revisão Sistemática da Literatura	4	9,5
Resenha	3	7,2
Total	42	100

A Figura 1 apresenta a evolução da quantidade de manuscritos submetidos e seu destino no triênio 2010-2012. Em 2012, como referido houve aumento no número de manuscritos submetidos, assim como no montante de trabalhos recusados, o que denota que tem havido reconhecimento crescente da revista por parte da comunidade científica, comitantemente ao incremento do rigor na análise dos artigos.

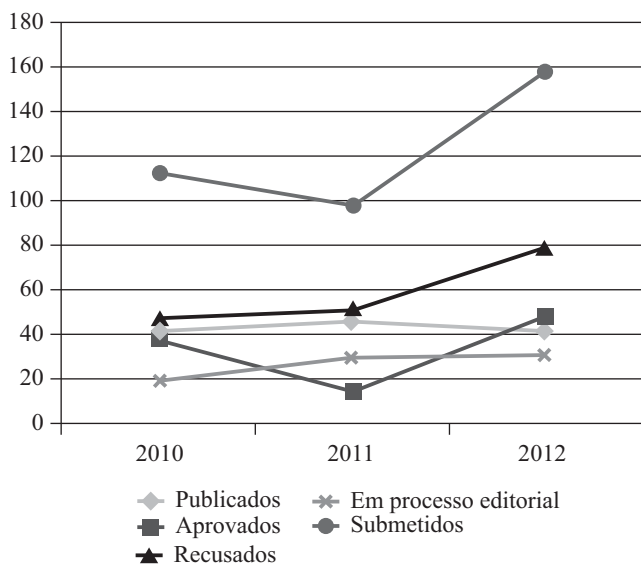


Figura 1. Número de Manuscritos Submetidos à Paidéia e seu Desfecho Editorial no Triênio 2010-2012

No que concerne à filiação institucional dos autores, a Tabela 4 mostra que a *Paidéia* publicou artigos provenientes de 27 universidades/faculdades/institutos brasileiros, com discreto predomínio da Universidade de Brasília. Houve um razoável aumento na quantidade de artigos com autores de filiação institucional internacional, principalmente de Portugal. Nota-se que os autores dos artigos publicados estão vinculados a uma multiplicidade de instituições de nível superior, de caráter público, privado e confessional, de diversos estados da federação brasileira e do exterior. Houve predomínio de universidades federais em relação às estaduais.

Tabela 4  
*Origem Institucional dos Autores Cujos Artigos Foram Publicados na Paidéia em 2012*

Instituições nacionais	n	%
Universidade de Brasília – DF	18	19,5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS	14	15,0
Pontifícia Universidade Católica – SP, MG, RS, GO	7	7,6
Universidade Federal de São Carlos – SP	6	6,5
Universidade São Francisco – SP	4	4,3
Universidade Federal de São Paulo – SP	4	4,3
Universidade Federal da Paraíba – PB	4	4,3
Universidade Estadual de Campinas – SP	3	3,3
Universidade Católica do Rio de Janeiro – RJ	3	3,3
Universidade Estadual Paulista – SP	3	3,3
Universidade de São Paulo – SP	3	3,3
Universidade Estadual de Londrina – PR	3	3,3
Universidade Federal da Bahia – BA	2	2,2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – RJ	2	2,2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – MG	2	2,2
Universidade Federal do Espírito Santo – ES	2	2,2
Universidade Federal de Juiz de Fora – MG	2	2,2
Universidade Federal de Santa Catarina – SC	1	1,1
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – RJ	1	1,1
Universidade Federal de Sergipe – SE	1	1,1
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – PE	1	1,1
Faculdades Integradas de Jaú – SP	1	1,1
Universidade Federal de Pernambuco – PE	1	1,1
Universidade Federal da Grande Dourados – MS	1	1,1
Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP	1	1,1
Universidade de Passo Fundo – RS	1	1,1
Universidade Federal do Ceará – CE	1	1,1
Total	92	100
Instituições internacionais	n	%
Universidade Católica Portuguesa, Portugal	8	47,0
Universidade de Porto, Portugal	4	23,5
Universidade de Aveiro, Portugal	2	11,8
Universidade do Minho, Portugal	1	5,9
University of Stavanger, Noruega	1	5,9
Universidade de Cambridge, Inglaterra	1	5,9
Total	17	100

No que concerne à procedência dos consultores *ad hoc*, nota-se o predomínio de revisores lotados em universidades do Estado de São Paulo (61,2%) que, somados aos avaliadores oriundos de outras instituições pertencentes à região Sudeste, totalizaram 70,6% do corpo de revisores. A região Sul comportou 11,7% dos assessores e a região Nordeste obteve uma participação de 8,2%. A região Centro-Oeste obteve um total de 3,5% e a região Norte 1,2%. Nota-se, ainda, uma quantidade significativa de avaliadores internacionais, 4,8% (Tabela 5).

Tabela 5  
Abrangência do Corpo de Consultores *ad hoc* da Paidéia  
Conforme Origem Geográfica dos Avaliadores (n = 85)

Internacionais		Consultores	
País	n	%*	
Estados Unidos	1	1,2	
Reino Unido	1	1,2	
França	1	1,2	
Canadá	1	1,2	
Subtotal	4	4,8	
Nacionais		Consultores	
Estado	n	%*	
Região Sudeste			
São Paulo	52	61,2	
Rio de Janeiro	4	4,7	
Minas Gerais	4	4,7	
Subtotal	60	70,6	
Região Sul			
Rio Grande do Sul	4	4,7	
Paraná	4	4,7	
Santa Catarina	2	2,3	
Subtotal	10	11,7	
Região Nordeste			
Pernambuco	3	3,5	
Bahia	2	2,3	
Ceará	1	1,2	
Rio Grande do Norte	1	1,2	
Subtotal	7	8,2	
Região Centro-Oeste			
Distrito Federal	2	2,3	
Goiás	1	1,2	
Subtotal	3	3,5	
Região Norte			
Pará	1	1,2	
Subtotal	1	1,2	

\*Cálculo baseado no total de 85 assessores que colaboraram com a revista em 2012.

A Figura 2 mostra a distribuição percentual dos consultores *ad hoc* segundo a procedência geográfica.

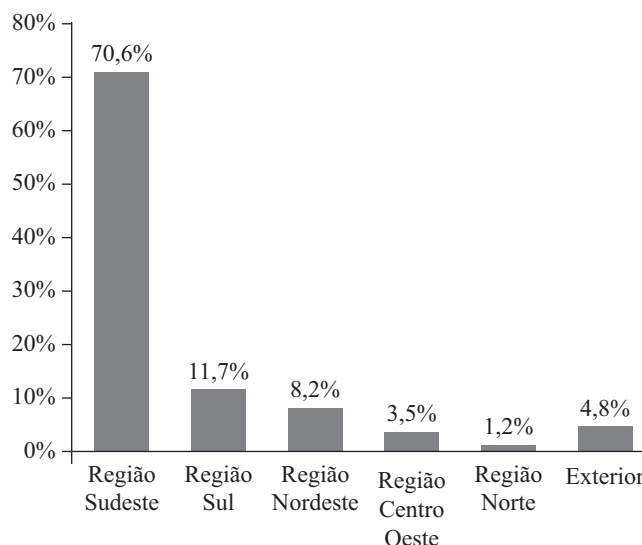


Figura 2. Distribuição dos Consultores *ad hoc* que Colaboraram com a Paidéia em 2012 em função da Região de Origem.

### Considerações Finais

Este Relatório de Gestão sistematiza informações que permitem mapear o quadro da tramitação editorial dos manuscritos submetidos à apreciação da *Paidéia* durante o ano de 2012. A comparação dos dados acumulados no último triênio mostra que a revista vem fortalecendo seu processo editorial de forma gradual e consistente, consolidando-se como espaço aglutinador do conhecimento produzido no campo da Psicologia. No entanto, existem fragilidades que precisam ser consideradas, tais como a morosidade no processo de avaliação dos manuscritos (que em parte tem sido superada com as mudanças implementadas no processo de submissão, que passou a ser totalmente *online* pelo sistema da Scielo), o baixo percentual de artigos de autores estrangeiros e a excessiva concentração de consultores *ad hoc* em estados da Região Sudeste. A superação desses desafios demanda adoção de estratégias específicas.

Um aspecto positivo a ser destacado no presente relatório é a introdução da publicação da versão completa dos artigos em inglês visando a maior visibilidade internacional da revista. Outro ponto positivo é que o índice de “endogeneia” da revista (artigos oriundos de autores da Universidade de São Paulo) continua baixo – da ordem de 3,3% dos artigos publicados em 2012. Esse índice era de 9,6% em 2011 (Santos, 2012), 9,7% em 2010 (Santos, 2011) e 18,0% em 2009 (Santos, 2010). Também houve aumento de artigos de origem internacional em comparação com o ano de 2011.

Como resultado dos esforços continuados que têm sido empreendidos sistematicamente ao longo dos últimos anos, a *Paidéia* hoje ocupa um lugar destacado entre as publicações da área da Psicologia. Estamos entre as três revistas nacionais da área classificadas como A1 (Comissão Qualis Periódico da Psicologia, 2012). A implantação da submissão *online* foi uma condição essencial para organizar e gerenciar o fluxo de informações, bem como agilizar o

tempo de publicação, que ainda está aquém do desejável e deve ser aprimorado. São necessários investimentos para aumentar a visibilidade da revista no âmbito internacional, ampliar a indexação em bases internacionais e aprimorar os indicadores bibliométricos.

Quando se fala em ciência comunicada, é preciso lembrar que a publicação pode se dar por diversos meios, com destaque para os periódicos científicos, devido ao controle de qualidade, maior credibilidade, regularidade e visibilidade da informação. O conhecimento científico é, essencialmente, oriundo de pesquisa original, submetida à avaliação por pares (*peer review process*) e publicada em revista indexada, com atenção à análise de uso e impacto da informação veiculada. A indexação em bases especializadas ou multidisciplinares é o selo de qualidade de uma revista.

A questão do idioma pátrio, privilegiado na publicação, continua sendo um entrave para o incremento da visibilidade dos artigos editados pelos periódicos nacionais. Há anos a *Paidéia* vem publicando resumos em português, inglês e espanhol, o que sempre se constituiu em um diferencial em relação a outras revistas da área da Psicologia, que tradicionalmente só exigem o resumo em português e inglês. Em 2012 implementamos a publicação bilíngue dos artigos, ou seja, disponibilizamos na biblioteca eletrônica (SciELO) as versões completas em português e em inglês, seguindo o caminho aberto por revistas de outras áreas do conhecimento. A partir do segundo fascículo de 2013, os artigos serão publicados apenas em inglês, tanto na versão impressa como na versão *online*. Desse modo cumprimos a meta estabelecida para que a produção do conhecimento em Psicologia possa alcançar os patamares de excelência desejáveis e se perfilar com outras áreas mais avançadas.

Considerando o incremento considerável da produção científica nacional nos últimos anos, fruto de uma política de estímulo que muitas vezes é confundida com o deletério *produtivismo* resultante da pressão por publicar, é altamente desejável que as revistas nacionais possam dar maior transparência aos seus processos de publicação. Afinal, os periódicos científicos cumprem um papel destacado no processo de disseminação do conhecimento produzido. São os principais meios de publicação e também os de maior prestígio e credibilidade.

## Referências

- Comissão Qualis Periódico da Psicologia (2012). Comunicado nº 0001/2012 – Área de Psicologia: Atualização do webqualis da área. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado em 30 de março 2012, de [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Qualis\\_-\\_Psicologia.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Qualis_-_Psicologia.pdf)
- Santos, M. A. (2010). *Paidéia*: relatório de gestão - 2009. *Paidéia*, 20(45), 3-6.
- Santos, M. (2011). *A. Paidéia*: relatório de gestão - 2010. *Paidéia*, 21(48), 5-8.

Santos, M. (2012). *A. Paidéia*: relatório de gestão – 2011. *Paidéia*, 22(51), 5-9.

*Manoel Antônio dos Santos* é Professor Associado 3 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Editor da *Paidéia*.

*Como citar este documento:*

Santos, M. A. (2013). *Paidéia*: Relatório de Gestão – 2012. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 23(54), 3-7. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/1982-43272354201302>

